



# Relatório Sobre as Remunerações Pagas a Mulheres e Homens - 2018

*(em cumprimento do nº 2 da Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 7 de março)*



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

---

**Ficha Técnica**

Título – Relatório Sobre as Remunerações Pagas a Mulheres e Homens - 2018

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

Data de finalização – outubro de 2019

Coordenação – Direção de Recursos Humanos

Av. da República, nº 61 | 1050-189 Lisboa

Tel.: 211 545 600 | Fax: 211 545 649

URL: <https://www.spms.min-saude.pt/>

Índice

I – CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS.....	3
1.CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS DA SPMS POR GÊNERO .....	4
2.ESCALÕES ETÁRIOS.....	4
3.HABILITAÇÕES LITERÁRIAS.....	5
III – REMUNERAÇÕES.....	7
IV – CONCLUSÕES.....	9

## I – CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2013, publicada em 8 de março (RCM 13/2013), aprovou um conjunto de medidas que genericamente têm em vista garantir e promover a igualdade de oportunidades e resultados entre homens e mulheres no mercado de trabalho, designadamente na conciliação da vida profissional e a vida pessoal e familiar e no sentido da eliminação das diferenças salariais.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, publicada em 7 de Março, adota medidas tendo em vista a promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens, nomeadamente, nos termos do n.º 2 da referida Resolução, determina que as empresas do setor empresarial do Estado promovam, três em três anos, a elaboração de um relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações.

A Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante “SPMS, E.P.E.” ou somente “SPMS”) é uma Entidade Pública Empresarial criada em 2010 pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março, como pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e de património próprio, nos termos do regime jurídico do setor empresarial do Estado, estando sujeita à tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.

A SPMS prossegue as seguintes atribuições, sob superintendência e tutela do membro do Governo responsável pelas Finanças e da Saúde:

- A prestação de serviços partilhados nas áreas de Compras Públicas, Serviços Financeiros, Recursos Humanos e Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação;
- O funcionamento do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS) e do Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS);
- A gestão do Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde (CCMSNS), no âmbito dos serviços partilhados de conferência de faturas de medicamentos, de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, e de outras áreas de prestações de saúde.

Neste sentido e considerando a natureza jurídica da SPMS, E.P.E. procedeu-se à elaboração do presente relatório dando cumprimento à determinação do estipulado na Resolução do Conselho de Ministros nº18/2014, publicada no Diário da República, 1ª série, nº47, de 7 março.

Em termos metodológicos, os dados estatísticos utilizados neste Relatório, têm por os dados extraídos do Balanço Social referente a 31 de dezembro de 2018, pretendendo-se que o mesmo demonstre dados elucidativos às diferenças remuneratórias entre mulheres e homens, tendo em conta o total de efetivos, bem como, escalões etários, habilitações literárias; grupo profissional.

## II –UNIVERSO DOS EFETIVOS NA SPMS

### 1. CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS DA SPMS POR GÊNERO

A SPMS contava, em dezembro de 2018, com a colaboração de 275 profissionais efetivos. Este universo de efetivos está dividido por 55,27% colaboradores do sexo feminino e por 44,73% sexo masculino (Quadro 1).

Indicador	Quadro 1. Totais efetivos por gênero				
	Mulheres	Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Nº de RH por gênero	152	123	275	55,27	44,73

### 2. ESCALÕES ETÁRIOS

Avaliando os escalões etários que compõem o total de efetivos, verifica-se que 66, ou seja 24% desses profissionais, apresentam idades compreendidas os 35 e os 39 anos, sendo esta faixa etária igualmente representativa em ambos os sexos; 23,7% do total dos profissionais do sexo feminino e de 24,4% do sexo masculino (Quadro 2).

Escalões etários	Quadro 2. Distribuição de gênero por escalões etários				
	Mulheres	Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Menos de 20	0	0	0	0	0
20-24	2	3	5	40,00	60,00
25-29	13	14	27	48,15	51,85
30-34	29	28	57	50,88	49,12
<b>35-39</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>66</b>	54,55	45,45
40-44	31	17	48	64,58	35,42
45-49	20	15	35	57,14	42,86
50-54	12	8	20	60,00	40,00
55-59	6	3	9	66,67	33,33
60-64	3	3	6	50,00	50,00
65-69	0	2	2	0,00	100,00
70 e mais	0	0	0	0,00	0,00

Relativamente ao cargo ou carreira, verificamos uma maioria do sexo feminino quer nas Direções como nas Coordenações, representando 58% nos cargos de dirigentes (Quadro 4).

No género feminino, salienta-se o grupo técnico superior, onde a representação feminina é maior que o género masculino, isto é, representa 61.2% de todo o universo feminino e 52.0% do total de efetivos, em comparação com os 46.3% no seu universo e apenas 37.5% do total de efetivos no que concerne ao género masculino (Quadro 1 e 5).

De uma forma geral a representação do sexo feminino encontra-se em maioria em todos grupos, exceto no assistente operacional onde o universo é apenas masculino (Quadro 5).

Cargo de Dirigente	Mulheres	Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Diretor(a)	9	4	13	69,23	30,77
Coordenador(a)	14	13	27	51,85	48,15

Grupo Profissional	Mulheres	Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Técnico(a) Superior	79	57	136	58,09	41,91
Assistente Técnico	40	30	70	57,14	42,86
Assistente	0	9	9	0,00	100,00
Informático (*)	10	7	17	58,82	41,18

(\*) Apenas integra o quadro de trabalhadores em funções Públicas, os restantes informáticos – CIT, integram o grupo de técnicos superiores.

### 3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Fazendo uma análise genérica ao quadro representativo da escolaridade dos efetivos (Quadro 6), verificamos que a maioria dos efetivos da SPMS (73.8%), têm habilitações superiores, sendo 120 do género feminino, representando 78.9% deste género e 43.6% do total de efetivos, e 83 do género masculino representando 56.1% do género e 30.2% do total de efetivos (Quadro 6).

Habilitação	Mulheres	Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Doutoramento	2	1	3	66,67	33,33
Mestrado	20	17	37	54,05	45,95
Licenciatura	98	65	163	60,12	39,88
Bacharelato	1	2	3	33,33	66,67
12º Ano	28	34	62	45,16	54,84
11º Ano	2	1	3	66,67	33,33
9º Ano	1	2	3	33,33	66,67
6º Ano	0	0	0	0,00	0,00
4º Ano	0	1	1	0,00	100,00

A distribuição por volume de formação, com o correspondente investimento direto e indireto, é predominantemente dominada pelo género feminino com 19.49% a mais que o género masculino. Quanto ao universo, verificamos que dos 275 colaboradores da SPMS, 236 tiveram oportunidades de formação, ou seja cerca de 86% do efetivo, onde cerca de 93% do género feminino e 77% do género masculino (Quadro 7).

Quadro 7. Distribuição de género por volume de formação					
Formação	Mulheres	Homens	Total	% Mulheres	% Homens
N.º de trabalhadores.	141	95	236	59,75	40,25
afetos à formação					

### III – REMUNERAÇÕES

De uma forma mais pormenorizada, e atentos à finalidade do presente relatório, passamos a caracterizar as remunerações pagas por género, em diversas dimensões.

A SPMS apresenta um teto salarial que vai desde o mínimo de 580€ e o máximo de 6.088,99; sendo que os escalões com maior representatividade, ambos com 20%, são entre |501 – 1.000€| e |1.501 – 1.750€|, sendo que 65% do total de efetivos recebe entre 501€ e 1.750€. Apenas um efetivo apresenta remuneração superior a 5.000€.

Quadro 8. Mínimo e máximo das remunerações a 31.12.2018		
Remuneração (€) Dez 18	Homens	Mulheres
Mínimo de Total RM	580,00 €	600
Máximo de Total RM	6 088,99 €	4200

Analisando quanto ao género, nos dois últimos escalões apenas existem homens, trata-se da Administração da SPMS. Relativamente ao restante corpo dirigente verifica-se uma igualdade entre remunerações pagas a efetivos do género masculino e feminino.

Quadro 9. Distribuição de género por escalões de remuneração			
Escalão Remuneração	Homens	Mulheres	Total
501 - 1000€	23	32	55
1001 - 1250€	13	23	36
1251 - 1500€	18	15	33
<b>1501 - 1750€</b>	26	30	56
1751 - 2000€	7	7	14
2001 - 2250€	6	3	9
2251 - 2500€	3	7	10
2501 - 2750€	1	3	4
2751 - 3000€	4	6	10
3001 - 3250€	1	2	3
3251 - 3500€	13	14	27
3751 - 4000€	1	1	2
4001 - 4250€	4	9	13
4750 - 5000€	2		2
mais de 5000€	1		1

No que respeita aos níveis de qualificação, constata-se que o diferencial salarial entre mulheres e homens, desfavorável às mulheres, é significativo em dois níveis de escolaridade, o bacharelato e o doutoramento, sendo que

o último se justifica pelo elemento masculino ser o Presidentes, ou seja, a remuneração mais elevada. No nível de escolaridade de licenciatura, onde as mulheres predominam que os diferenciais salariais são menores.

Quadro 10. Média de Remuneração por nível de escolaridade					
Nível de escolaridade	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
4º ano	1		1	852,49	
9º ano	1	1	2	991,22	1 639,17
11º ano	1	2	3	1 639,17	1 220,72
12º ano	35	27	62	1 143,62	916,17
Bacharelato	2	1	3	1 716,57	600,00
Licenciatura	65	99	164	2 144,01	2 096,69
Mestrado	17	20	37	2 343,48	1 766,16
Doutoramento	1	2	3	6 088,99	2 565,00
<b>Total Geral</b>	<b>123</b>	<b>152</b>	<b>275</b>	<b>1 888,06 €</b>	<b>1 825,28 €</b>

A remuneração média, de ambos os géneros, apenas regista uma diferença de € 62,78, onde cerca de 64% dos homens estão abaixo da remuneração média aferida no género e apenas 51% das mulheres se encontra abaixo da média aferida para o género.

A diferença em termos de remuneração média, por estrutura etária, revela que os dois grupos etários com valores mais elevados face à média, nos homens estão entre 45- 49 e 65 – 69 e nas mulheres nos grupos etários de 50-54 e 65 – 69.

Da análise sobre a diferenciação salarial entre género, em termos de grupos etários, verifica-se a maior diferença entre os 55- 59 anos, onde as mulheres ganham substancialmente mais dos que os homens.

Quadro 11. Média de Remuneração Total por estrutura etária					
Estrutura Etária	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
20-24	4	2	6	889,88 €	1 092,49 €
25-29	14	13	27	1 609,57 €	1 522,20 €
30-34	28	31	59	1 565,77 €	1 411,65 €
35-39	30	36	66	1 746,61 €	1 922,12 €
40-44	17	29	46	2 236,17 €	1 646,83 €
45-49	15	20	35	2 794,04 €	2 216,23 €
50-54	7	11	18	2 194,04 €	2 620,25 €
55-59	3	6	9	1 280,41 €	2 335,11 €
60-64	4	3	7	1 998,18 €	1 501,86 €
65-69	1	1	2	2 780,57 €	3 089,52 €
<b>Total Geral</b>	<b>123</b>	<b>152</b>	<b>275</b>	<b>1 888,06 €</b>	<b>1 825,28 €</b>

## IV – CONCLUSÕES

Pretendeu-se com este relatório apresentar, à semelhança dos estudos nacionais e europeus, a análise das remunerações médias mensais numa perspetiva de género, tendo presente variáveis como a idade, nível de habilitação literária e nível de qualificação, para que a comparação tivesse presente várias dimensões. Desta forma e apresentando em termos globais a SPMS, podemos dizer que é constituída maioritariamente por trabalhadores do sexo feminino, sendo que em 31.12.2018 o efetivo total correspondia a 275, dos quais 55,27% do sexo feminino (152) e 44,73% do sexo masculino (123).

A idade média dos trabalhadores, em 31 de dezembro de 2018, situava-se em 39 anos. A faixa etária com mais trabalhadores situa-se entre os 35 e 39 anos, com maior representação feminina (54,5%).

Relativamente à análise na dimensão de habilitações, a maioria do efetivo detém habilitações superiores (73,8%), com a maior representação feminina (59,6%).

O grupo profissional com maior representatividade na SPMS é o técnico superior/especialista informática. Relativamente aos grupos profissionais, de forma geral, consta-se que os mesmos são maioritariamente constituídos por mulheres (59,3%).

Da análise relativamente à diferenciação salarial entre género, em termos médios globais, existe uma diferença de € 62,78 a favor do género masculino. No entanto, a mesma análise, sem a administração, que é constituída apenas por homens (3) e onde se verificam as remunerações mais elevadas, a situação inverte-se, sendo que o género feminino detém a média de remuneração mais elevada, com uma diferença de cerca de €21,94.

Tendo presente que a elaboração deste Relatório visa apurar a diferença salarial paga a Mulheres e Homens (cfr. n.º 2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março) e, considerando que a SPMS, EPE é uma entidade pública empresarial do setor da saúde que contemplava a 31 de dezembro de 2018 no quadro de pessoal o total de 275 efetivos, sendo maioritariamente do género feminino, a diferenciação remuneratória, face aos dados analisados, remetem para as respetivas categorias profissionais de cada trabalhador.

Apesar de se observar que em nenhuma das dimensões analisadas tenha sido encontrada uma paridade salarial entre homens e mulheres, exceto nos cargos dirigentes, as diferenças de remunerações são residuais. Assumindo que as autorizações para recrutamento têm sido limitadas, nos últimos 5 anos, aos valores de base de carreira da Administração Pública, perspetiva-se a continuidade do cenário de igualdade.



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

**A SOLUÇÃO ESTÁ NA PARTILHA!**